

## Destaque

### Processo define renovação da Sociedade Civil no Conselho Estadual



Foto: CRHi

Representantes das entidades habilitadas no processo de renovação da Sociedade Civil do Conselho de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (CRH), período 2016-2018, elegeram em Assembleia Geral, realizada em 11 de abril, as entidades – titulares e suplentes - que vão representar o segmento no CRH. (veja abaixo)

O processo eleitoral durou quatro meses e começou com a aprovação da Deliberação CRH nº 179, em 14 de dezembro de 2015. Foram inscritas 29 entidades, sendo 21 habilitadas.

Segundo os representantes das

entidades, a participação no Conselho é fundamental para melhores resultados na gestão das águas. “Nossa legislação está tão avançada ao prever gestão participativa que precisamos cada vez mais fortalecer este sistema como fórum efetivamente democrático”, destacou Anícia Aparecida Baptistello Pio, que representou a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Marcos Antonio Mazeti, representante da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) ressaltou a importância do Conselho para sua categoria. “A preocupação da Faesp é

manter o produtor rural no campo com renda. Dentro do CRH, destacamos as dificuldades do produtor para manter sua atividade”.

O secretário executivo do CRH e coordenador de Recursos Hídricos, Rui Brasil Assis, ressaltou a transparência do processo eleitoral. “A cada mandato melhora. Também tiramos algumas lições para que possamos aperfeiçoar o processo para a próxima eleição”.

Os representantes indicados pelas entidades vão tomar posse na primeira reunião do CRH em 2016, agendada para o dia 4 de maio.

#### **Categoria I: Usuários Industriais de Recursos Hídricos**

**Titular:** Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

**Suplente:** Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – CIESP

#### **Categoria II: Usuários Agroindustriais de Recursos Hídricos**

**Titular:** União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo – ÚNICA

**Suplente:** Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto – ABAG

#### **Categoria III: Usuários Agrícolas de Recursos Hídricos**

**Titular:** Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

**Suplente:** Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Catanduva – AFCRC

#### **Categoria IV: Usuários de Recursos Hídricos do Setor de Geração de Energia - Nenhuma entidade inscrita**

#### **Categoria V: Usuários de Recursos Hídricos para Abastecimento Público**

**Titular/Suplente:** Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – ASSEMAE

**Titular/Suplente:** Associação Brasileira de Concessionárias Privadas

de Serviços Públicos de Água e Esgoto – ABCON

#### **Categoria VI: Associações Especializadas em Recursos Hídricos, de Sindicatos ou Organizações de Trabalhadores em Recursos Hídricos, de Entidades Associativas de Profissionais de Nível Superior Relacionadas com Recursos Hídricos**

**Titular:** Associação Brasileira de Águas Subterrâneas – ABAS

**Suplente:** Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo – Sintec

**Titular:** Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES Seção São Paulo

**Suplente:** Associação dos Profissionais Universitários da SABESP - APU

**Titular:** Associação Brasileira de Geologia de Engenharia Ambiental – ABGE

**Suplente:** Associação dos Engenheiros da SABESP - AESABESP

#### **Categoria VII: Entidades Ambientistas ou de Entidades de Defesa de Interesses Difusos**

**Titular/Suplente:** Fundação SOS Mata Atlântica

**Titular/Suplente:** Instituto de Educação e Pesquisa Ambiental Planeta Verde

## Direto dos Comitês

### CBH-Paranapanema reúne prefeitos paulistas e paranaenses



O Comitê da Bacia Hidrográfica do Paranapanema reuniu mais de 50 prefeitos dos estados de São Paulo e Paraná, em 18 de março, em Londrina, para mobilizar e promover a articulação dos prefeitos que integram a Bacia.

O evento contou com a participação do secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná, Ricardo José Soavinski, do coordenador de Recursos Hídricos do Estado de São

Paulo, Rui Brasil Assis - que representou o secretário de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Benedito Braga -, do presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu, de deputados federais e estaduais e de outras autoridades.

O Comitê também quis demonstrar a importância dos chefes dos municípios para definição de metas e ações prioritárias do Plano Integrado de

Foto: Vivian Honorato / N.Com / CBH-Paranapanema Recursos Hídricos (PIRH). O Comitê, inclusive, realiza neste ano diversos debates sobre o PIRH, com oficinas com os comitês estaduais que integram a Bacia e outros segmentos da Sociedade.

Com a parceria da ANA, o PIRH é considerado uma ferramenta que será fundamental para a gestão das águas na Bacia do Paranapanema e será finalizado em agosto deste ano, conforme programação do Comitê.



O Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Sapucaí-Mirim/Grande realizou no dia 18 de março o I Seminário sobre as Águas Subterrâneas da Bacia. O objetivo foi divulgar conhecimento sobre os aspectos que caracterizam os aquíferos, a dinâmica, a qualidade e a quantidade das águas subterrâneas e processos que provocam sua poluição. (Foto: CBH-SMG)

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Turvo/Grande (CBH-TG) realizou em 17 de março o I Workshop sobre Controle de Perdas Hídricas na sua Bacia, em São José do Rio Preto, para 80 participantes. O evento discutiu a redução de perdas físicas e de faturamento nos sistemas de abastecimento de água. (Foto: CBH-TG)



Os representantes dos Comitês das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN), da Baixada Santista (CBH-BS) e do Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB), que formam a Vertente Litorânea Paulista, se reuniram em 16 de março, na cidade de Bertioga, e definiram um Plano de Trabalho conjunto. Os comitês vão organizar quatro oficinas, sendo uma em cada comitê e outra com os três, além de um Encontro Final, nos dias 6 e 7 de outubro, em Ubatuba. (Foto: CBH-LN)

## Membros do Sistema planejam ações para metas do Progestão



Foto: CRHi

A Coordenadoria de Recursos Hídricos (CRHi) e a Agência Nacional de Águas (ANA) realizaram nos dias 19 e 20 de abril a 2ª Oficina de Planejamento do Programa de Consolidação do Pacto Nacional da Gestão das Águas (Progestão), em São Paulo. O evento contou com a participação do Assessor da Superintendência de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos da ANA, Osman

Fernandes da Silva, do coordenador de Recursos Hídricos, Rui Brasil Assis, e de interlocutores e técnicos de oito órgãos e entidades do Estado que participam da execução das metas previstas.

O objetivo da Oficina foi apoiar o planejamento das ações relacionadas às metas do Progestão, segundo o que foi aprovado no Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH), além de explanar sobre a execução e a metodologia do acompanhamento para cada meta.

Para Rui Brasil, a responsabilidade de atingir as metas não é apenas da secretaria, mas de todo o sistema. “É um compromisso do Estado. Não estamos falando de um ou outro órgão. Para atendermos todas as metas, vai exigir um

esforço nosso, inclusive, de fazer coisas que ainda não fazemos”, explicou.

Para Osman Fernandes, o objetivo é conectar as gestões. “A importância é promover a integração entre o que fazemos no âmbito federal com o que os estados fazem, ou seja, promover a gestão integrada”, destacou.

### Progestão

O Progestão apoia os sistemas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos, com o aporte de recursos orçamentários na forma de pagamento pela ANA caso os estados alcancem metas acordadas e certificadas. São duas categorias de metas: as de cooperação federativa e as de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual.

## Especialistas da CRHi participam de oficina do DesenvolveRH

A Agência Nacional de Águas (ANA) promoveu em Brasília duas Oficinas do Projeto DesenvolveRH, sobre a gestão de recursos hídricos baseado em competências. A Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo foi representada pelos especialistas ambientais Márcia Chaves e André Navarro.

Segundo a ANA, o projeto visa construir conjuntamente “um programa nacional de capacitação para o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH) por meio do aperfeiçoamento profissional de servidores da ANA e de profissionais do Sistema”.

Serão investidos R\$ 900 mil no

DesenvolveRH, que foi dividido em quatro etapas. O projeto apoia o Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), especificamente em uma da meta indicada pela ANA: a de elaborar um programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos.

## São Paulo é anfitrião de evento da Agência Nacional de Águas



Foto: CRHi

O Estado de São Paulo recebeu nos dias 17 e 18 de março a quarta e última Oficina do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão de Águas (Progestão) de Intercâmbio sobre Segurança de Barragens. Além do estado paulista, também participaram

representantes dos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo, Sergipe, Bahia, Ceará e Mato Grosso do Sul.

Organizado pela Agência Nacional de Águas (ANA), o evento tem entre seus objetivos implementar a Lei da Política Nacional de Seguranças de Barragens, a nº 12.334. “Não tem como avançar na Lei com cada um fazendo no seu canto, no seu estado”, explicou a coordenadora de Regulação de Serviços Públicos e da Segurança de Barragens da ANA, Fernanda Laus.

O coordenador de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Rui Brasil Assis, ressaltou que a população é a maior beneficiada com o avanço na

Lei. “Qualquer barramento que possa estar comprometido é um risco não só para perdas econômicas, mas para as pessoas. O nosso principal alvo é a segurança das pessoas, a vida humana”, justificou o coordenador.

No relatório da ANA referente ao ano de 2014 sobre Segurança de Barragens, o Estado de São Paulo indicou 7.353 barragens de 14.966 cadastradas no Brasil. “Acredito que seja um trabalho permanente e São Paulo certamente vai se engajar mais. Fizemos a lição de casa de diagnosticar e levantar as barragens que existem, mas tem todo um trabalho pela frente”, completou Rui Brasil.

## Vanzolini dá continuidade ao processo de reestruturação do FEHIDRO



Reunião da Vanzolini com secretários executivos e representantes de comitês de bacias hidrográficas envolvidos com o Custeio, em 17 de março, em São Paulo. Foto: CRHi

Após realizar um Workshop com mais de 100 pessoas, em fevereiro, a Fundação Vanzolini entrevistou 27 atores do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SigRH), em março, sobre a reestruturação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). No mesmo mês, também foram realizadas reuniões com grupos de analistas técnicos, de tomadores e de representantes dos comitês paulistas de bacias hidrográficas.

As entrevistas e reuniões são respectivamente a segunda e terceira fases do diagnóstico que a entidade elabora sobre o Fundo. Todas as etapas

são coordenadas pela Vanzolini e a Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH).

O processo, que iniciou em janeiro de 2016 e tem duração de 14 meses, busca aperfeiçoar o FEHIDRO, para atender com mais agilidade as necessidades para boa gestão dos recursos hídricos no Estado de São Paulo.

Os trabalhos da reestruturação foram divididos em duas etapas: na primeira, com duração de oito meses, será realizado um diagnóstico das operações do Fundo. Na segunda, a Fundação Vanzolini vai acompanhar a implantação das recomendações da primeira etapa, sob a coordenação da SSRH.

### FINANCIAMENTO

O governador Geraldo Alckmin e o secretário da SSRH, Benedito Braga, assinaram no dia 9 de março, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, 81 contratos de empreendimentos financiados pelo FEHIDRO.

Os empreendimentos somaram R\$ 61,2 milhões, sendo R\$ 45,9 milhões do FEHIDRO e R\$ 15,2 milhões de contrapartida dos tomadores.

A maioria das ações está concentrada em “controle de poluição hídrica”, “promoção do uso racional da água” e “controle de drenagem e erosão urbana”, que concentram 49% do total de empreendimentos.

## Governador Geraldo Alckmin encaminha PL do PERH à Assembleia Legislativa



Foto: Gilberto Ruiz / SSRH

Na Semana Mundial da Água, a gestão de recursos hídricos recebeu uma boa notícia: o governador Geraldo Alckmin assinou em 21 de março o projeto de lei que aprimora e atualiza o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH), importante instrumento para a gestão das águas e aumento da segurança hídrica. A proposta seguiu, em regime de urgência, para a Assembleia Legislativa para a

aprovação, com prazo de 45 dias.

O principal objetivo é melhorar a efetividade e tornar mais ágil a aplicação das ações previstas no PERH. Caso aprovada, a nova Lei revisaria pontualmente a Lei 7.663/91, que instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos, e revogaria a Lei 9.034/94, que aprovou o Plano Estadual de Recursos Hídricos 1994/1995.



www.sigrh.sp.gov.br



facebook.com/sigrhsp



twitter.com/sigrh



youtube.com/sigrhsp

